

Tendência de aumento de covid reforça necessidade de vacinação

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 29, os estados com maiores taxas de incidência de covid-19 foram DF, RN, RR, AC e RJ. As projeções das séries temporais das UF's preveem uma tendência de aumento de casos nas últimas seis semanas para os estados AM, CE, DF, PB, PE, RJ, RN, RO, SC e TO. Quanto à SRAG, os números continuam altos, mas já apresentam sinal de estabilidade ou queda em todo país. Diante disso, o Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação para garantir a redução das hospitalizações e óbitos por covid-19 e influenza. A vacinação contra covid-19 ocorre em todo país, para grupos prioritários. Já a vacinação contra gripe continua ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro Oeste e Sudeste e posteriormente, também será realizada no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação do vírus na região. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2025, até 19 de julho, foram notificados* 218.001 casos e 1.881 óbitos por covid-19. As unidades federativas (UFs) com maiores taxas de incidência, variando de 1,60 a 3,30 casos por 100 mil habitantes, foram: DF, RN, RR, AC e RJ. Houve diminuição de 0,46% na média móvel de casos e aumento de 8,44% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 28. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: AM, CE, MS, PA, PI, PR, RO, SP e TO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 81.423 casos hospitalizados em 2025 até a SE 29, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 27 a 29) o predomínio foi de VSR (45%), Rinovírus (25%) e Influenza A (17%). Em relação aos óbitos por SRAG foram registrados 4.325 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para Influenza A (45%), VSR (22%) e Rinovírus (14%).
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que o estado do Amazonas apresenta incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 29. Além disso, 20 UFs também apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, porém sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo: Acre, Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Paraíba, Pará, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e Sergipe. Observa-se uma manutenção ou retomada do crescimento dos casos de SRAG especificamente nas crianças de até dois anos no AM, RR e RN, e na população idosa no PA. Mesmo com tendência de queda na maior parte do país, os casos de SRAG entre crianças pequenas, associados ao VSR, ainda permanecem em níveis elevados de incidência em boa parte dos estados, com exceção do AP, DF e TO. Já entre os idosos, os casos de SRAG associados à Influenza A seguem em níveis de incidência de moderado a alto em muitos estados das regiões Centro-Sul (MG, MT, ES, MS, PR, SC e RS), além de alguns estados do Norte (AM, PA, RR), e do Nordeste (CE, SE, MA e PB). Observa-se um leve aumento de casos de SRAG por Covid-19 na população de 15 a 49 anos no CE. O leve aumento dos casos de SRAG por Covid-19 no RJ, observado nas últimas semanas, parece ter perdido força e não tem se sustentado recentemente.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 29, a positividade para SARS-CoV-2 continua a demonstrar uma tendência de aumento, pela quinta semana seguida. É importante destacar que a velocidade deste aumento, até o momento, não é tão acentuada como foi o aumento da positividade para Influenza A nos meses de abril e maio. Hoje, a positividade para Influenza A continua em queda, bem como a positividade para VSR. A positividade para Influenza B continua nos patamares mínimos, como nas últimas semanas, sem sinal de mudança.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.999.147 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais, 14.955 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 29 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,6%. Nas últimas cinco semanas, observamos aumento na taxa de positividade para o SARS-CoV-2 no Brasil, com destaque para os estados do Amazonas, Ceará, Pará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte. A detecção de exames positivos para Influenza B e Vírus Sincicial Respiratório (VSR) manteve-se estável em todas as regiões do país. A detecção de exames positivos para Rinovírus apresenta ligeiro aumento na última SE. Com relação à Influenza A, observa-se tendência de redução na positividade dos exames em âmbito nacional nas últimas SE.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 2.405 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 28. Nesse período, foram identificadas 139 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a LP.8.1.4, JN.1.11, MC.33.1, JN.1.16.1 e, mais recentemente, XFG. A Variante de Interesse (VOI) JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 33% dos sequenciamentos, e a Variante sob Monitoramento (VUM) LP.8.1, com 32% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil. Além disso, destacam-se a VUM XEC (10%), VUM KP.3.1.1 (9%), VUM KP.3 (8%) e a VUM XFG (5%). Outras variantes representaram 3% dos sequenciamentos do período.

Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

- A VUM XFG (adicionada à lista de variantes sob monitoramento pela OMS em 25 de junho de 2025) tem apresentado tendência de ascensão desde a sua primeira identificação no Brasil em SP na SE 20 e, até agora, já foi identificada no CE, SC, RN e RJ. Outra variante recentemente classificada como VUM pela OMS, a NB.1.8.1, teve seu primeiro registro no Brasil na SE 28 no RJ. Considerando as avaliações de risco realizadas pela OMS para essas variantes, apesar do aumento de casos e hospitalizações em países onde estão circulando, não há evidências que elas causem doença mais grave do que a causada por outras variantes previamente circulantes.
- As vacinas covid-19 atualmente em uso são eficazes contra formas graves, hospitalizações e óbitos pelas variantes em circulação. As vacinas covid-19 fazem parte do calendário nacional de vacinação de crianças, gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público seguem sem alterações e estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- A campanha de vacinação contra a gripe está ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 22 de julho, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), já foram aplicadas 46.248.233 de doses da vacina para a população geral e a cobertura vacinal para a população alvo (crianças, gestantes e idosos) está em torno de 45%. Posteriormente, será realizada a campanha no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação do vírus na região. A estratégia será mantida ao longo do ano, indo além das campanhas sazonais e se integrando ao Calendário Nacional de Vacinação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 06 de julho, mais países começam a mostrar tendências de aumento na média móvel de notificações de novos casos de covid-19. Além de Bangladesh, Myanmar, Guiana e Irlanda, como vimos no informe anterior, temos também aumentos na Grécia, Noruega, Malta e Estônia. Nos últimos sete dias foram notificados 38.800 casos em 68 países, um aumento em relação aos 31.300 casos notificados na semana imediatamente anterior. É importante destacar que estes aumentos de casos são incipientes e apenas Bangladesh demonstra, até um momento, um leve aumento nos óbitos notificados por covid-19. Como vários destes países estão na Europa, temos os dados do CDC Europeu⁵ que nos mostram que, até o momento, apesar da tendência de aumento, nenhum destes países ultrapassou a linha de base de casos de síndromes respiratórias comparado com o que é esperado para esta época do ano. Nos dados do GISAID⁶ vemos que, dos 9.629 sequenciamentos de junho, reportados até a data deste informe, 29,6% tiveram a detecção de "outras variantes", que aguardam ajuste no painel de acordo com a classificação da OMS. 25,6% tiveram a detecção da NB.1.8.1, 19,3% da JN.1.* e 17,8% da LP.8.1.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>;

5 - Disponível em <https://erivs.org/>

6 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 29 | 19 de julho de 2025



CASOS

1.227

Casos reportados* na SE 29 de 2025

INCIDÊNCIA**

0,57

Casos/100 mil hab.

Covid-19

ÓBITOS

30

Óbitos reportados* na SE 29 de 2025

MORTALIDADE**

0,01

Óbito/100 mil hab.



Varição da média móvel de casos (28 dias) ➡ -0,46%

Varição da média móvel de óbitos (28 dias) ➡ 8,44%

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 29 de 2025. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. AM, CE, MS, PA, PI, PR, RO, SP e TO. não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

57.694

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 29 de 2025

347

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 29 de 2025

Positividade de 0,60 % dos exames realizados na SE 29 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 23/07/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

138.433

2025 até a SE 29

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

7.683

2025 até a SE 29



81.423 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

4.137

Casos nas SE 27 a 29

45% SRAG por VSR
25% SRAG por Rinovírus
17% SRAG por Influenza A**

**sendo 13% Flu A (não subtipado); 3% Flu A (H1N1)pdm09 e 0.4% Flu A (H3N2)

Comparação até a SE 27 ***

2023
111.750

2024
102.037

2025
133.019

4.325 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

120

Óbitos nas SE 27 a 29

45% SRAG por Influenza A**
22% SRAG por VSR
14% SRAG por Rinovírus

**sendo 32.5% Flu A (não subtipado) e 12.5% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 27 ***

2023
7.392

2024
6.502

2025
7.601

* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

*** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

29.541

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2025 até a SE 29

1.674 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 27 e 29

INFLUENZA*
24%

SARS-COV-2
5%

OVR**
71%

RINOVÍRUS

65%

VSR

22%

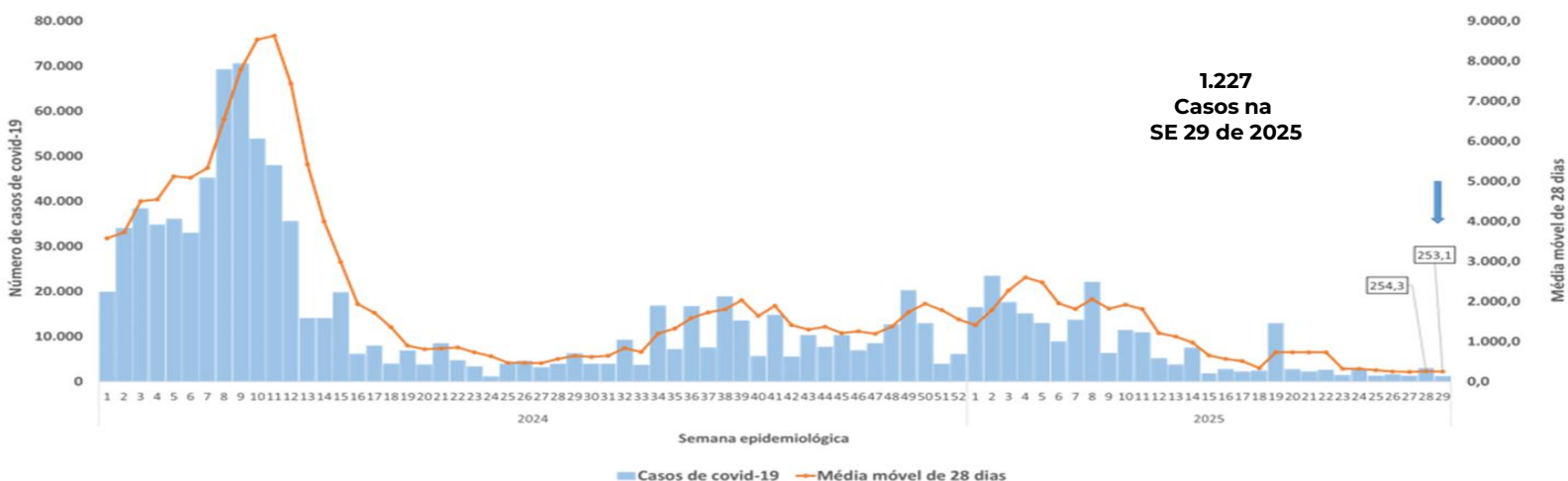
* Sendo 12% Flu A (não subtipado); 6% Flu A (H1N1)pdm09; 1% Flu A (H3N2) e 5% Influenza B
** outros Vírus Respiratórios



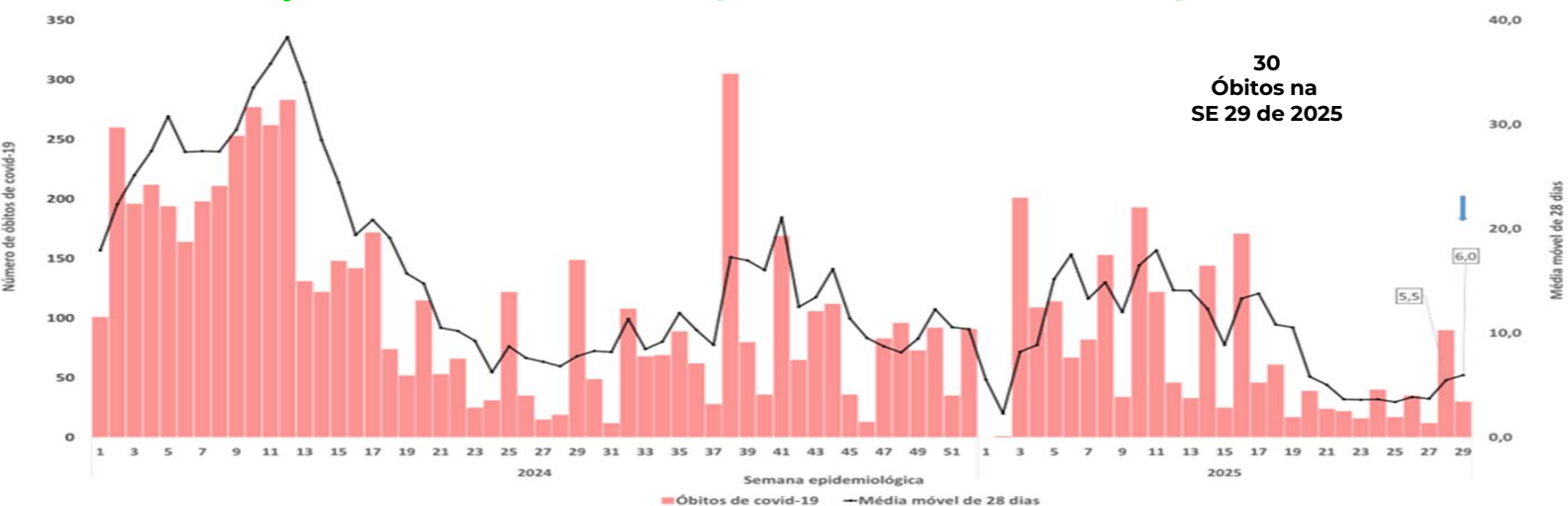
MINISTÉRIO DA SAÚDE



Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil

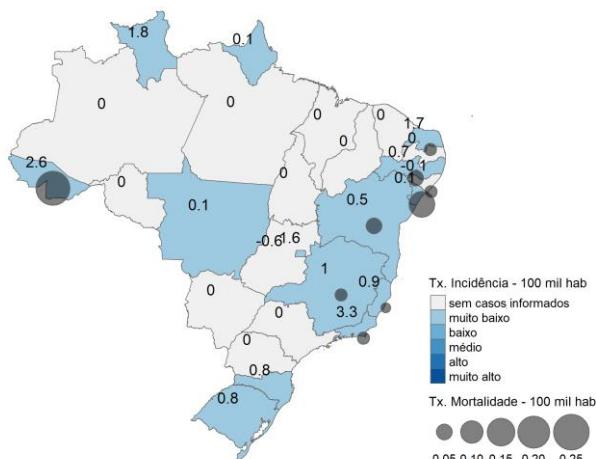


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel caiu até a SE 20 (2024), com variações posteriores. Na SE 29 de 2025, houve 1.227 casos e diminuição de 0,46% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- Os óbitos oscilaram ao longo do período, com aumento na SE 38 devido à inserção de casos em atraso. A média móvel atingiu o primeiro pico na SE 12 de 2024. Na SE 29 de 2025, ocorreram 30 óbitos e aumento de 8,44% na média móvel em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 29 de 2025 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados. As maiores taxas (1,60 a 3,30 casos por 100 mil hab.) foram registradas em DF, RN, RR, AC e RJ.
- As classificações utilizadas das taxas de incidência foram: muito baixa ($\leq 20,47$), baixa (20,48–72,85), média (72,86–124,61), alta (124,62–171,20) e muito alta ($>171,20$).
- A taxa de mortalidade permaneceu muito baixa (menos que 1 óbito por 100 mil hab.) em todos os estados. As maiores taxas foram registradas em RJ, BA, PE, SE e AC, variando de 0,03 a 0,22.

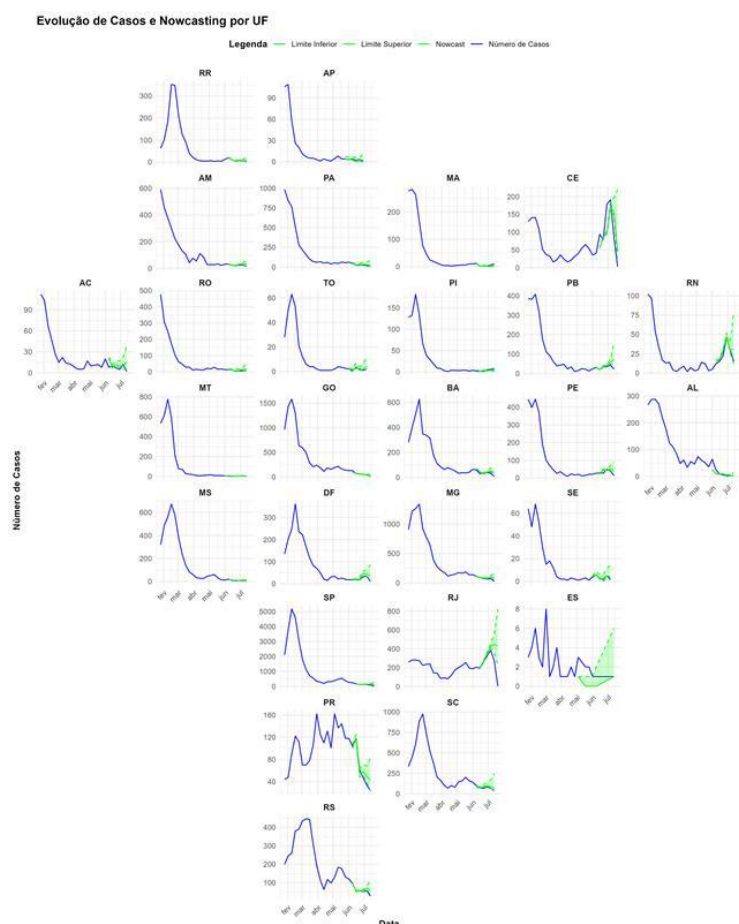
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 29 de 2025

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF

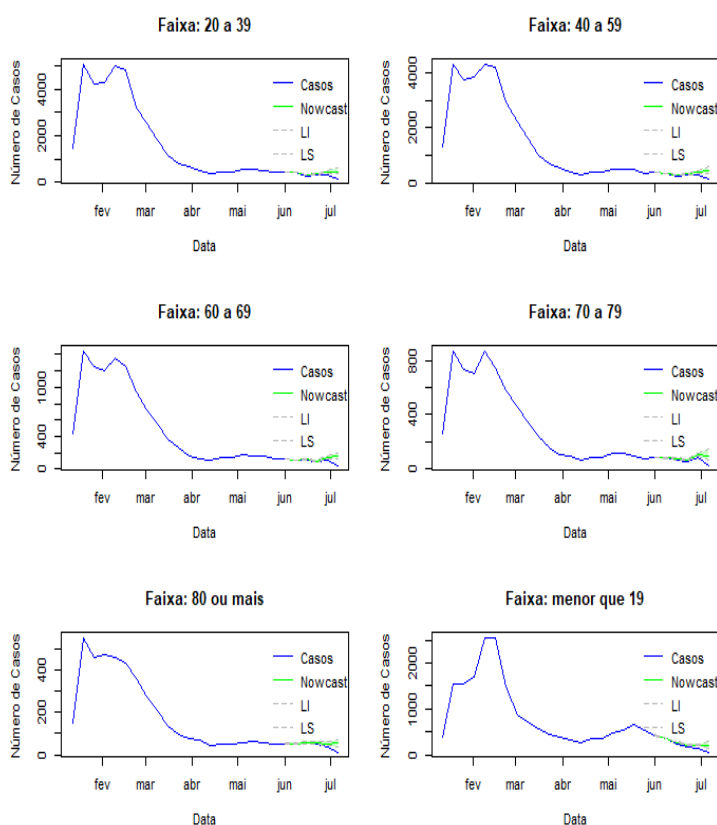
Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções das séries temporais das UF's preveem uma tendência de aumento de casos nas últimas seis semanas para alguns estados AM, CE, DF, PB, PE, RJ, RN, RO, SC e TO (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos nas faixas etárias 20 a 39, 40 a 59, 60 a 69, 70 a 79, 80 ou mais (Figura B).

A- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 por Unidade da Federação até a SE 29 de 2025



B- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 no país, por faixa etária, até a SE 29 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 21 de julho de 2025

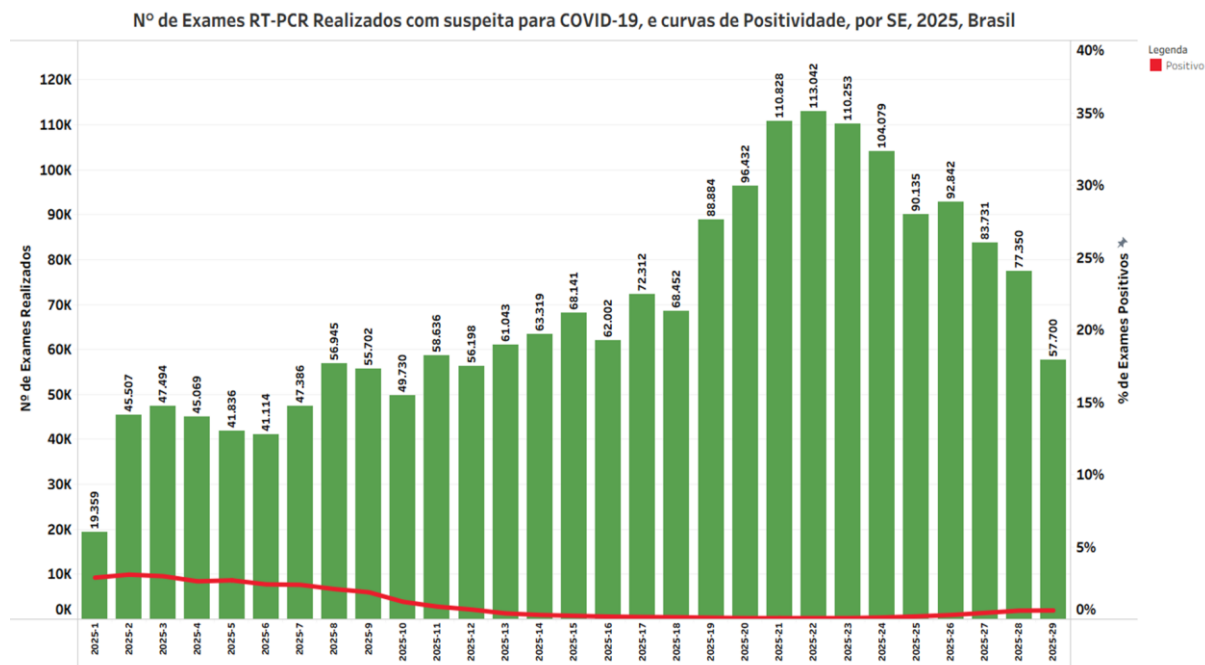
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCR|UZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

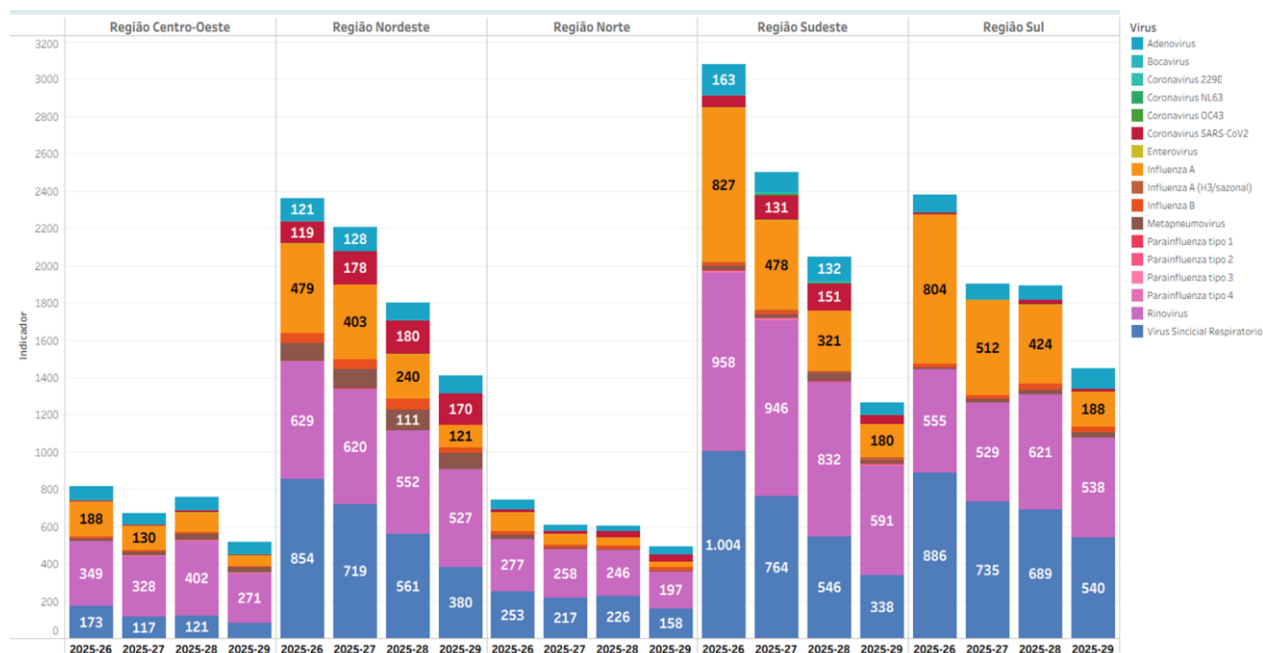
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 23/07/2025 dados sujeitos a alteração.

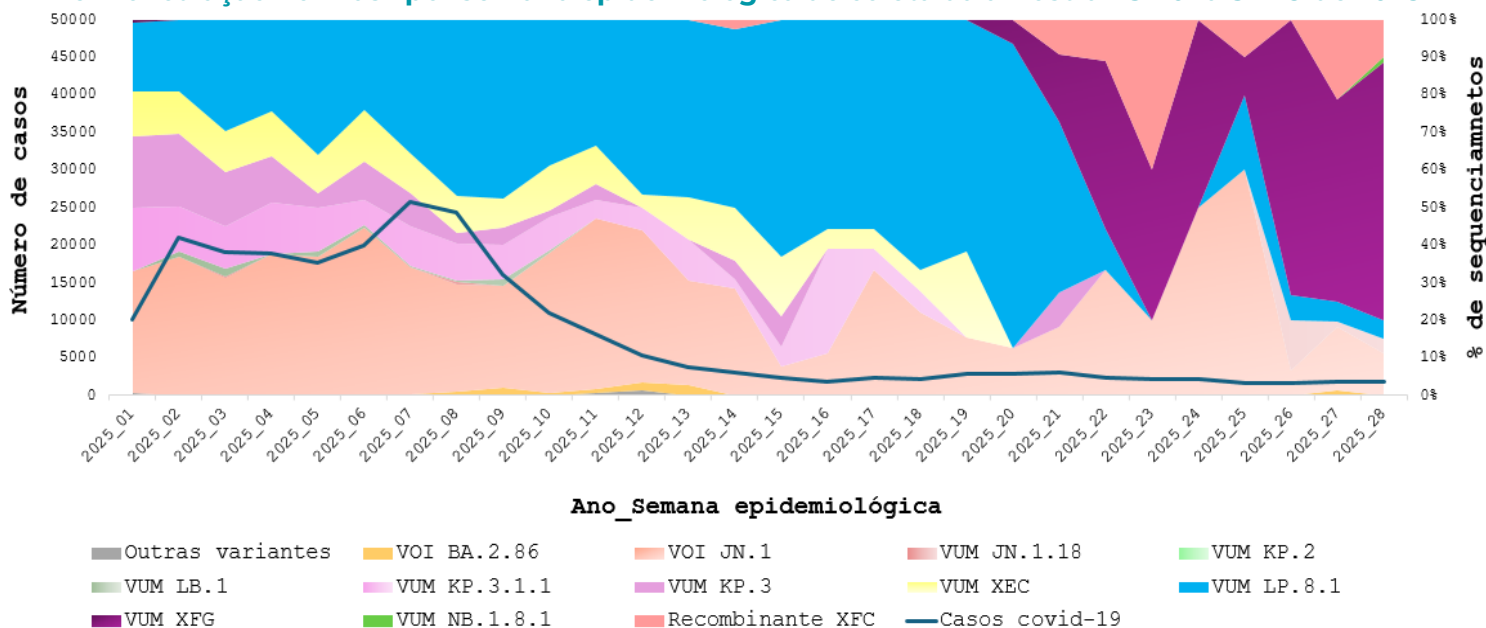
Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 23/07/2025 dados sujeitos a alteração.

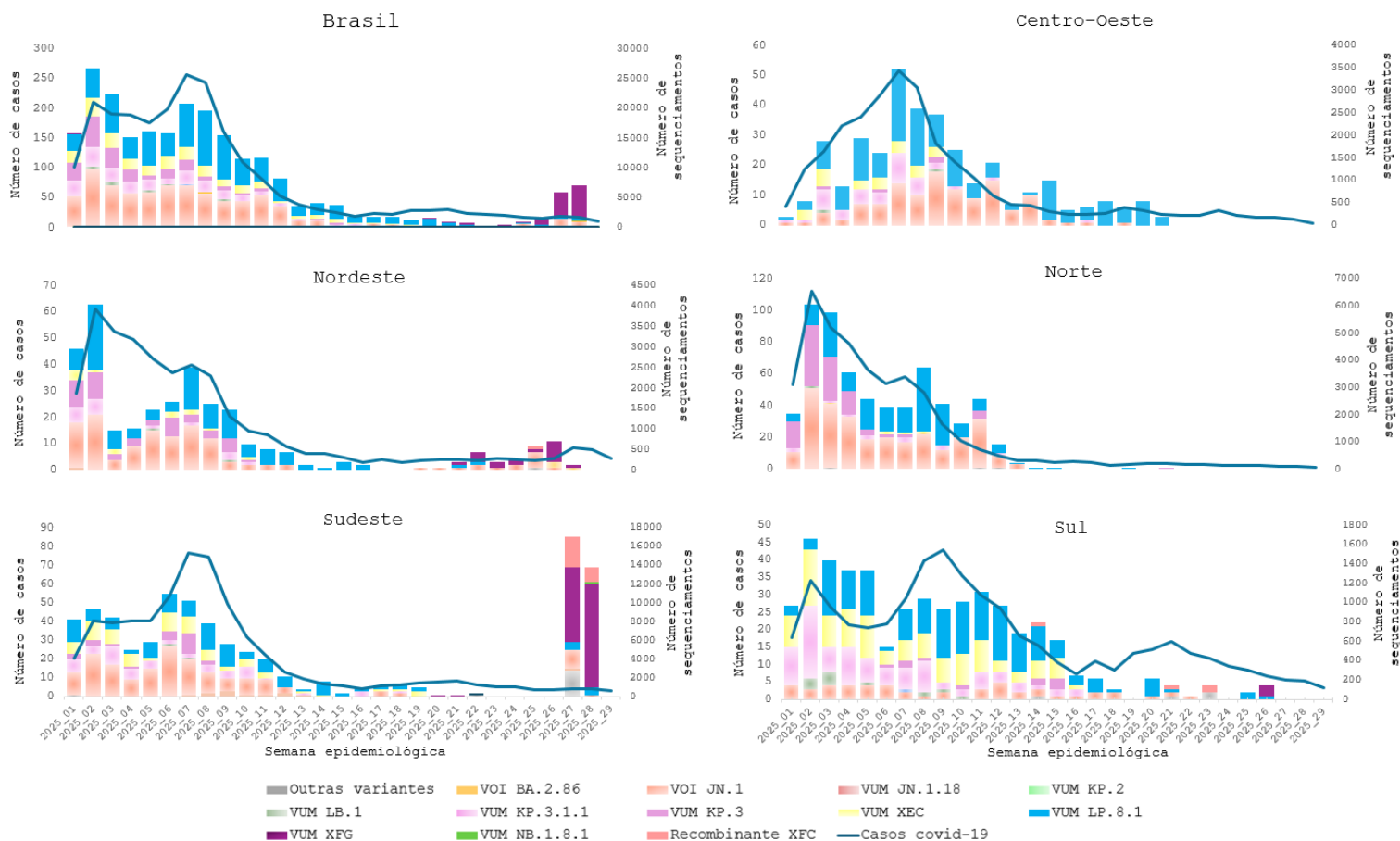
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 29 | 19 de julho de 2025

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a SE 29 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 23/07/2025.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, por semana epidemiológica de coleta da amostra, no período entre as SE 01 a SE 29 de 2025

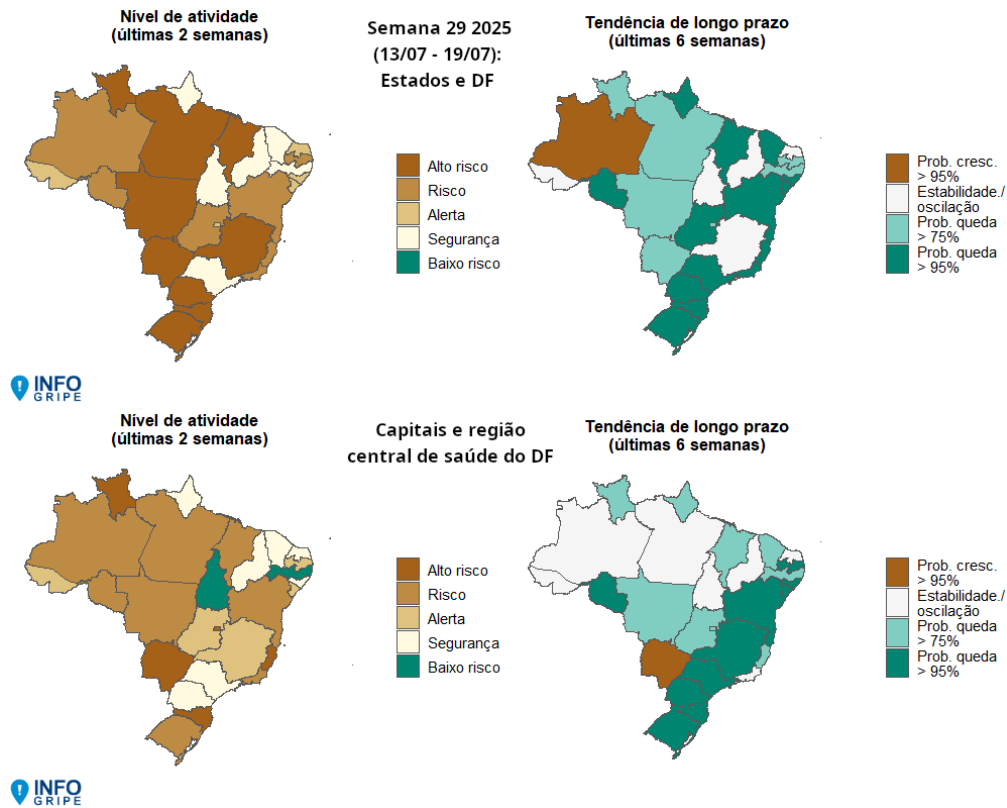


Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 23/07/2025.

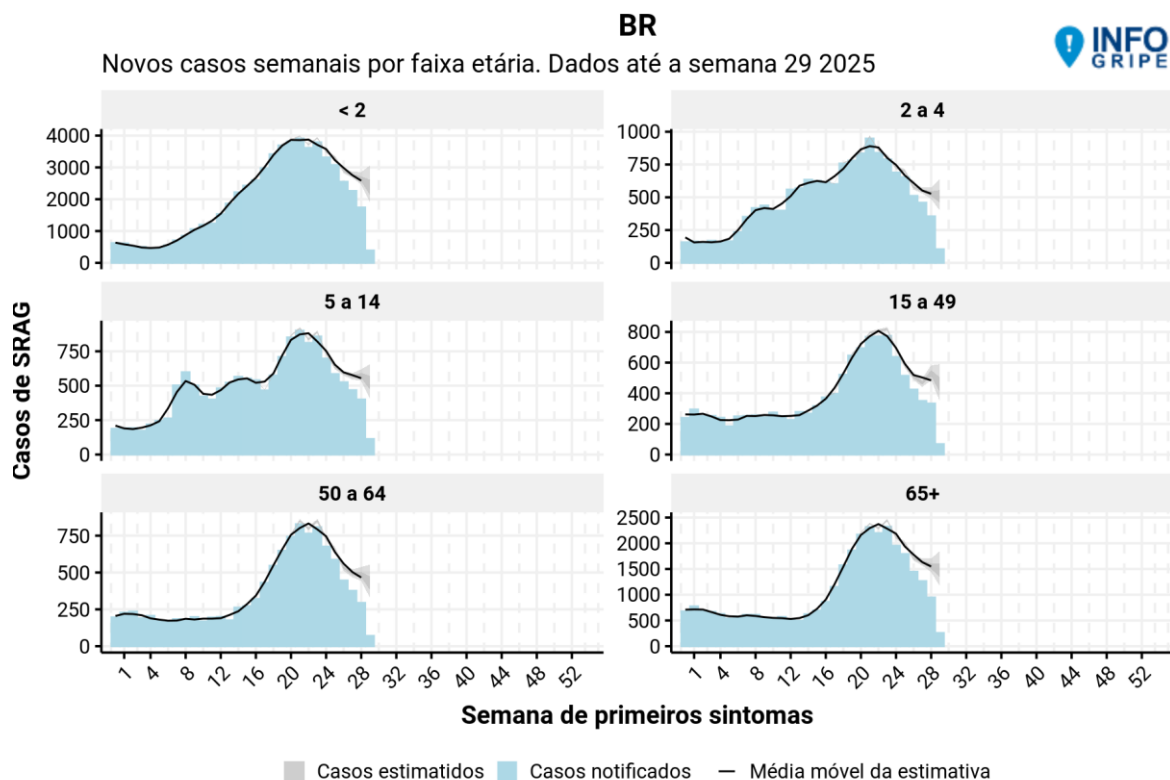
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



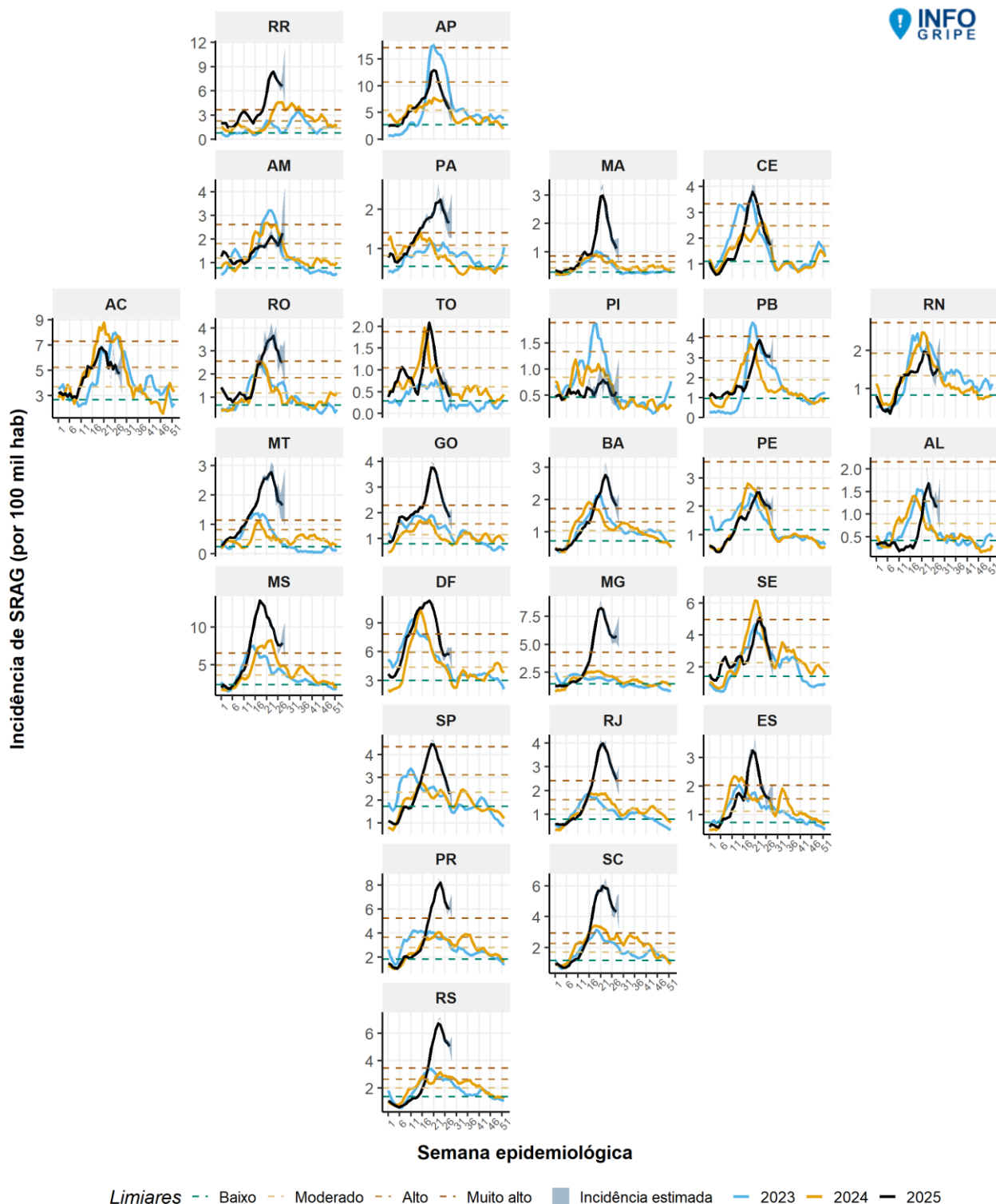
Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 19/07/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Incidência de SRAG (por 100 mil hab) e limiares dos anos de 2023, 2024 e 2025 (SE29)



Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 19/07/2025, dados sujeitos a alteração.

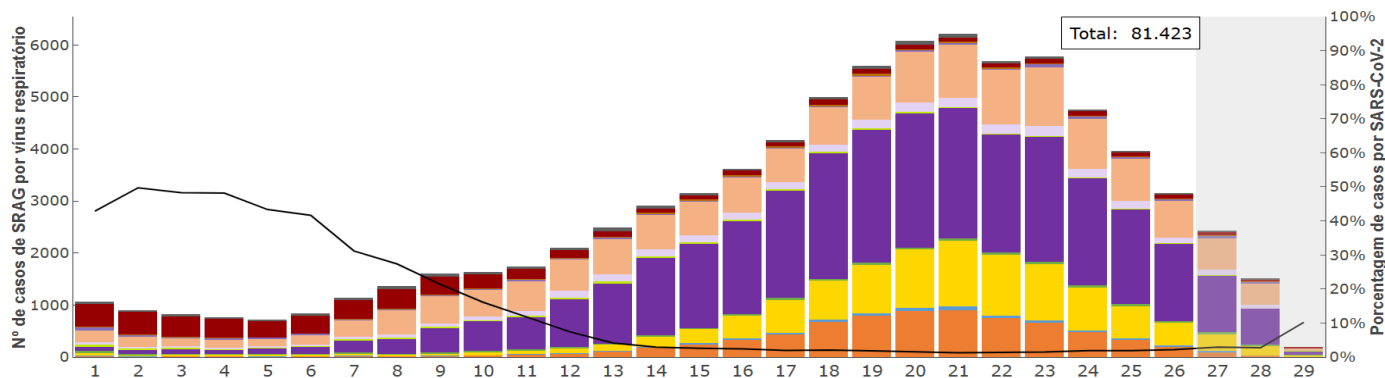
* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

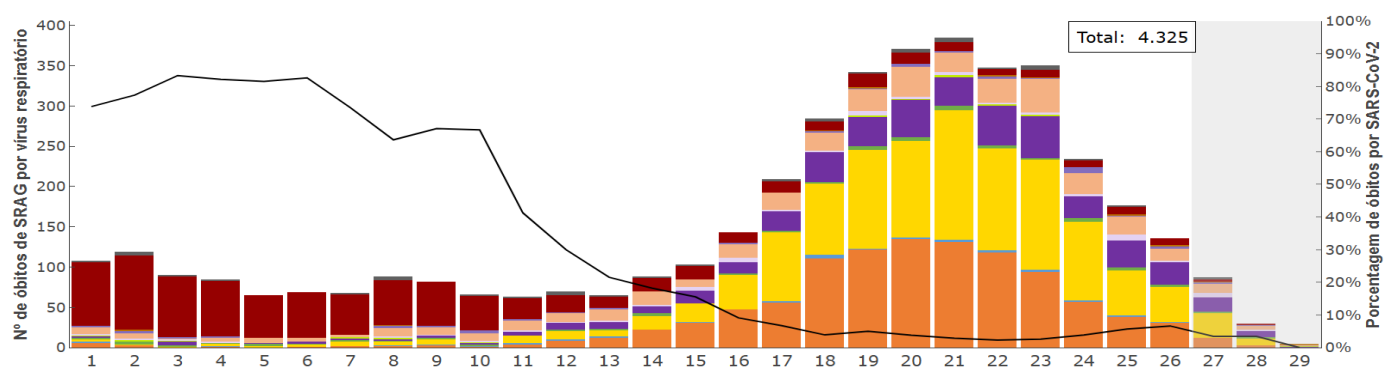
A. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 29

Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil

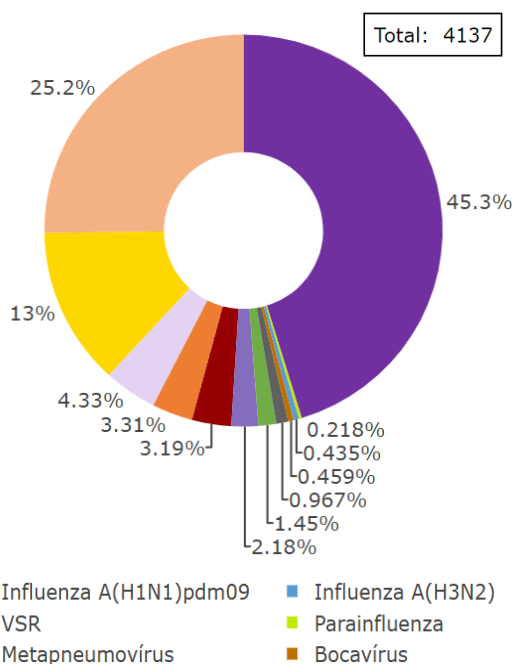


B. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 29

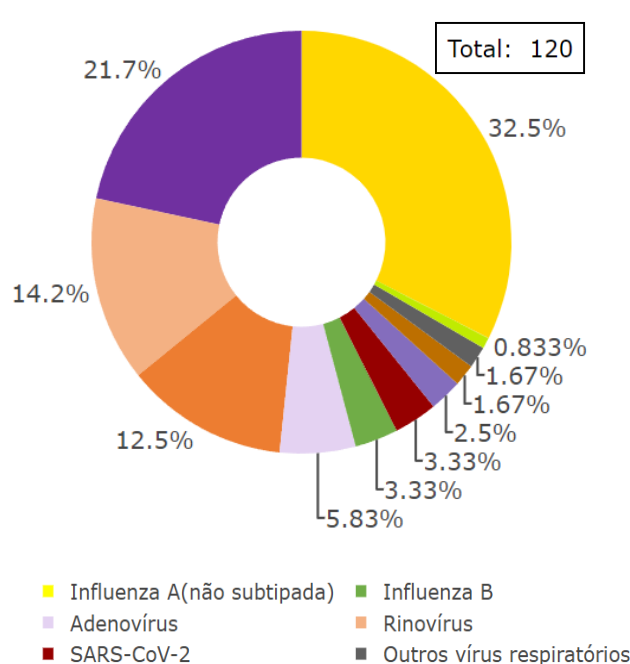
Óbitos por SRAG por vírus respiratórios. Brasil



C. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 27 e 29*



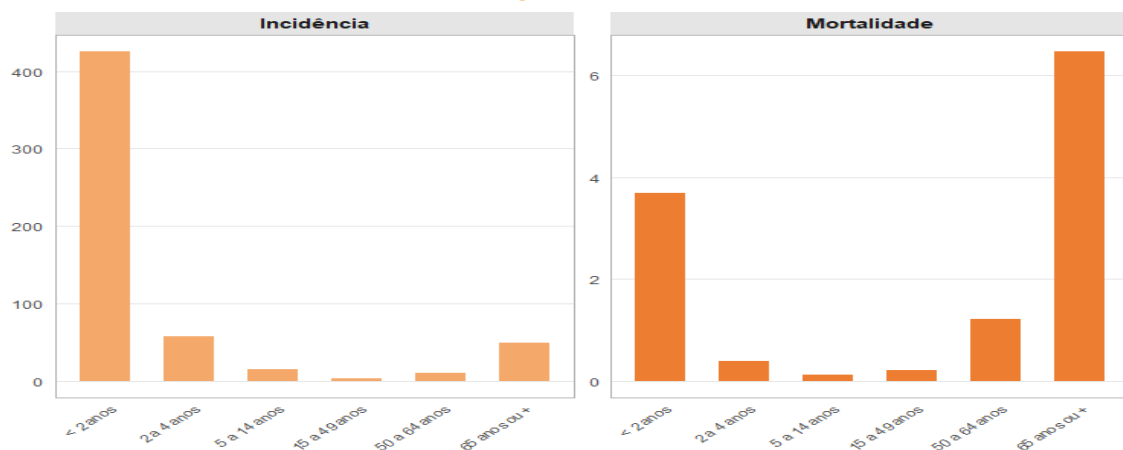
D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 27 e 29*



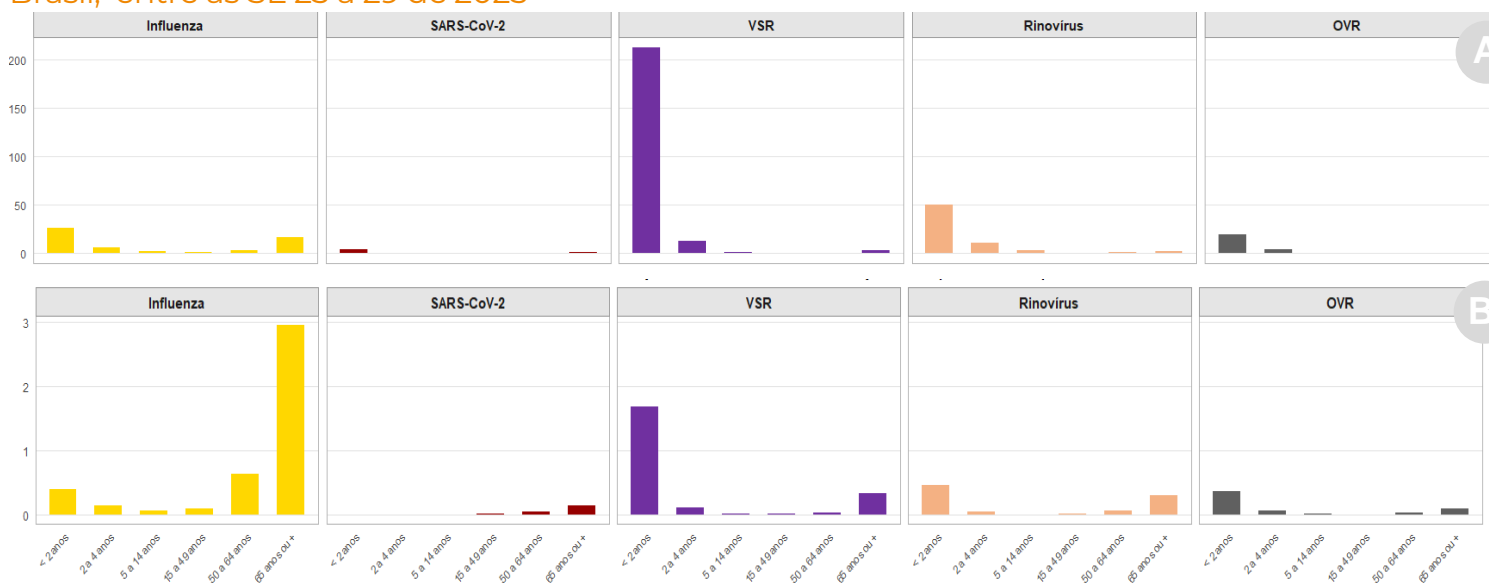
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/07/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

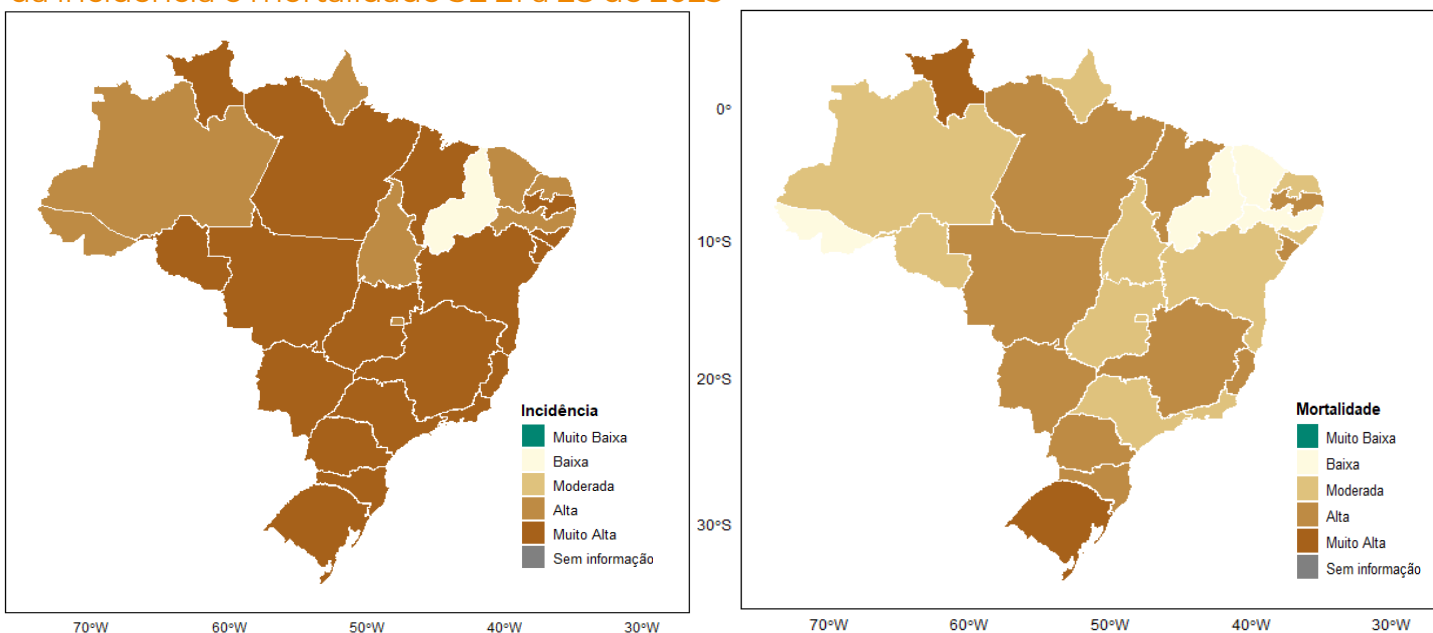
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 23 a 29 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 23 a 29 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 21 a 28 de 2025



H. Casos por SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 29

	Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
	Idade												
Menor que 2 anos	1099	156	1687	202	3244	1227	27944	7881	3284	493	19137	3543	57080
De 2 a 4 anos	425	58	645	84	1240	200	3036	2935	979	119	6902	830	14328
De 5 a 14 anos	601	71	853	136	1688	241	863	3126	581	102	8163	830	14272
De 15 a 49 anos	871	57	1303	141	2426	598	340	863	201	222	6622	772	11061
De 50 a 64 anos	1239	38	1474	79	2889	561	377	534	137	165	6088	805	10551
Mais de 65 anos	3235	136	4982	164	8712	2548	1272	1317	382	334	17061	2154	31071
Sem informação	0	0	2	0	2	1	15	8	4	1	43	9	70
Sexo													
Feminino	3996	244	5918	412	10819	2750	15372	7493	2503	686	31007	4227	66748
Masculino	3474	272	5027	394	9381	2626	18462	9169	3064	749	32998	4715	71657
Sem informação	0	0	1	0	1	0	13	2	1	1	11	1	28
Raça/cor													
Branca	4275	143	5451	312	10346	2435	14864	6384	1996	489	24055	3507	56924
Preta	257	20	309	27	631	151	894	521	180	50	2369	284	4557
Amarela	50	1	85	5	146	53	135	76	24	8	458	67	865
Parda	2462	329	3532	360	6932	2021	15620	8647	2994	833	32013	4593	64832
Indígena	44	0	35	12	91	36	224	192	66	8	472	77	998
Sem informação	382	23	1534	90	2055	680	2110	844	308	48	4649	415	10257
Total	7470	516	10946	806	20201	5376	33847	16664	5568	1436	64016	8943	138433

I. Óbitos por SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 29

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	21	1	24	3	50	28	210	90	55	15	179	3	550
De 2 a 4 anos	6	0	16	2	23	4	12	17	16	2	34	0	94
De 5 a 14 anos	17	0	22	6	45	7	10	13	13	3	58	0	140
De 15 a 49 anos	116	6	98	8	240	79	16	46	11	46	391	6	806
De 50 a 64 anos	250	7	205	13	485	115	37	60	17	31	543	9	1257
Mais de 65 anos	643	19	849	33	1573	619	194	208	74	97	2177	37	4836
Sexo													
Feminino	537	17	639	36	1253	429	231	224	88	88	1623	24	3810
Masculino	516	16	574	29	1162	423	247	210	98	106	1758	31	3870
Sem informação	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
Raça/cor													
Branca	654	9	645	30	1358	390	216	219	62	67	1498	31	3693
Preta	33	2	41	5	82	39	9	23	7	8	177	3	336
Amarela	8	0	8	1	17	12	3	3	2	2	38	0	76
Parda	302	20	344	21	714	318	223	170	101	111	1527	20	3054
Indígena	9	0	3	0	12	10	5	9	3	3	23	0	57
Sem informação	47	2	173	8	233	83	23	10	11	3	119	1	467
Total	1053	33	1214	65	2416	852	479	434	186	194	3382	55	7683

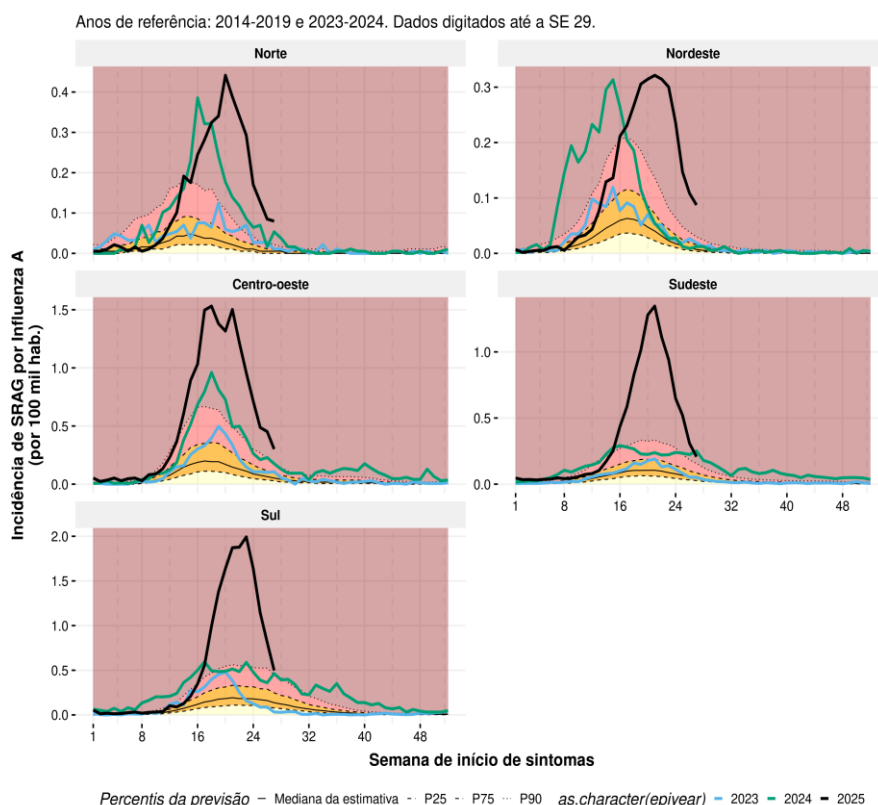
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/07/2025, dados sujeitos a alteração.

*Incluindo co-deteccões
**Casos individuais, sem incluir co-deteccões.

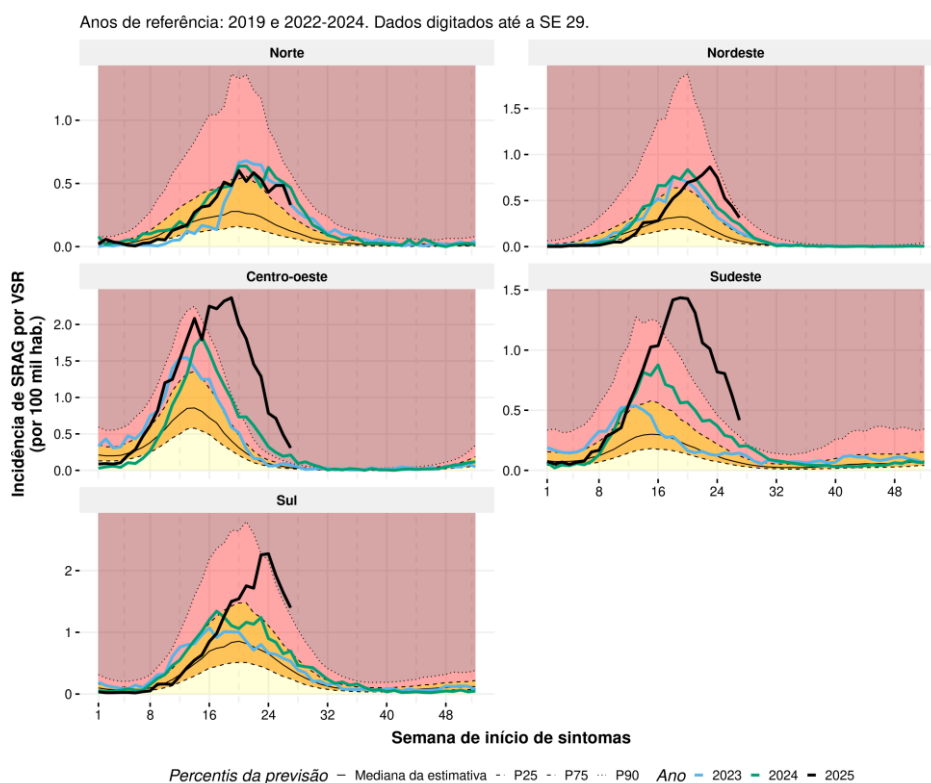
Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codeteccões, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios**.

Até a **SE 28**, foram registrados **162** combinações de codeteccção, sendo a mais frequente entre VSR e rinovírus, com **2.980 (38%) pacientes hospitalizados**, em sua maioria crianças menores de 2 anos.

J. Perfil sazonal de SRAG por Influenza A. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 29.



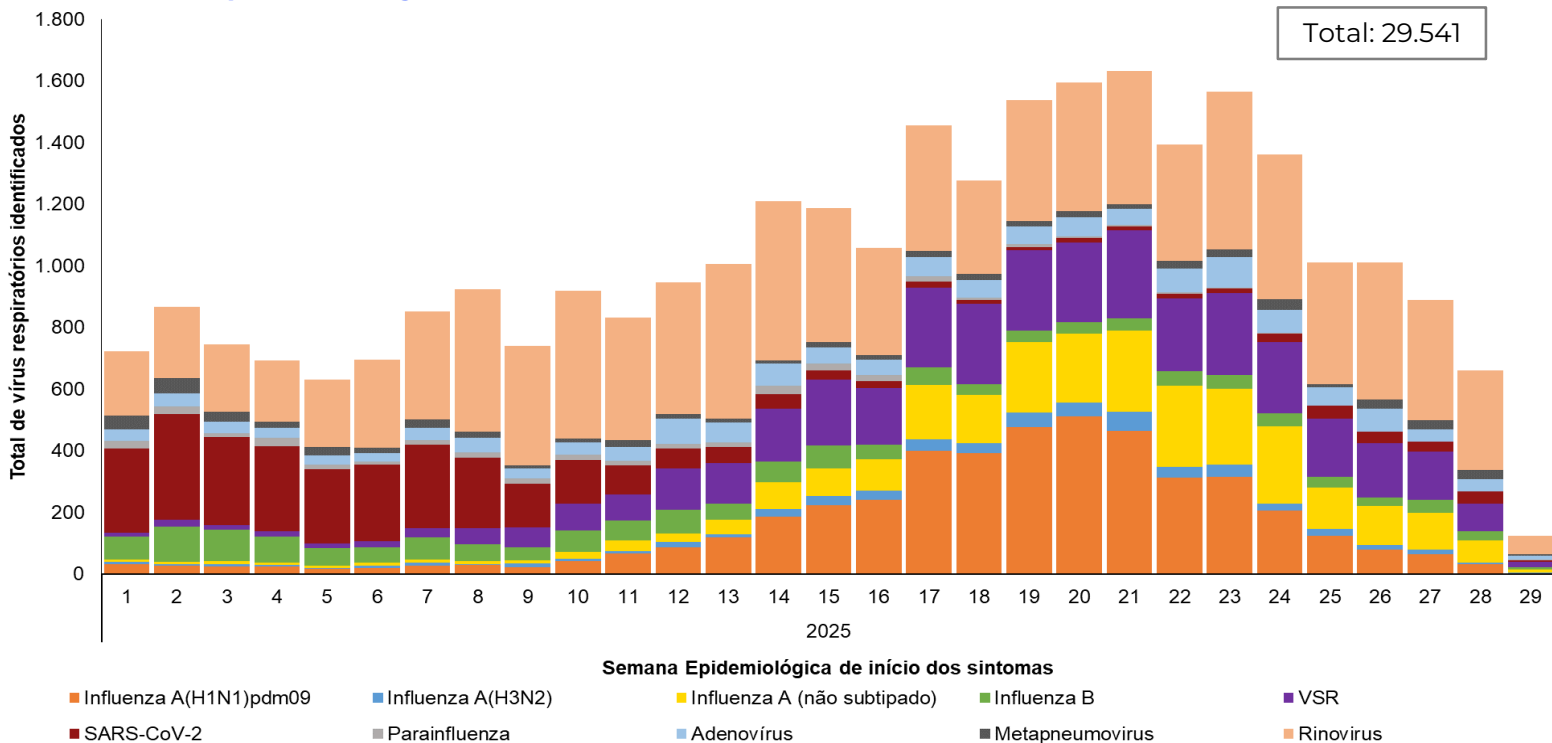
K. Perfil sazonal de SRAG por VSR. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 29.



VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

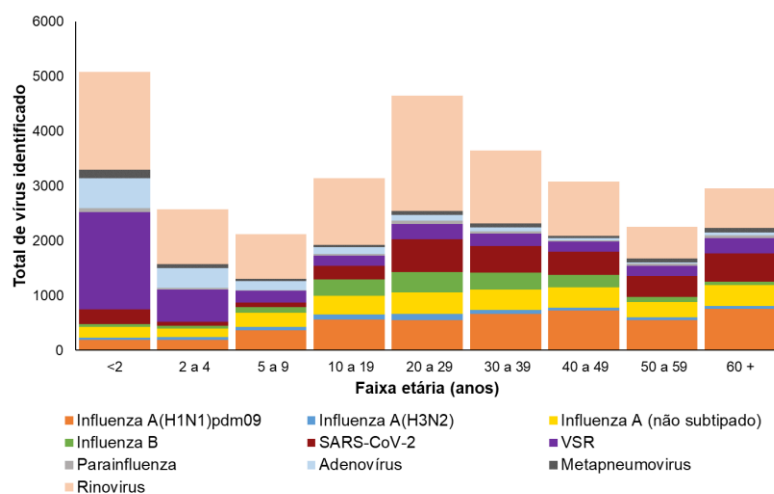
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

A. Vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2025 até a SE 29

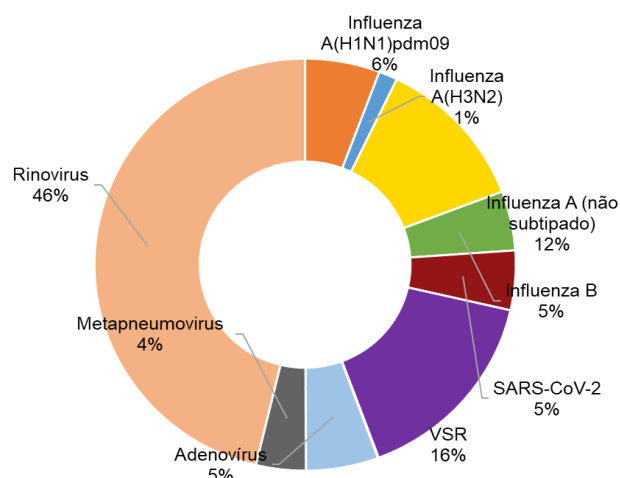


Dentre as amostras positivas para **Influenza** (32,1%), 48% (4.566/9.475) de Influenza A (H1N1)pdm09, 29% (2.759/9.475) de Influenza A (não subtipado), 17% (1.583/9.475) de Influenza B, e 6% (567/9.475) de Influenza A (H3N2). Entre os **outros vírus respiratórios** (57,6%), houve predomínio da circulação de rinovírus (62%), VSR (23%) e SARS-CoV-2 (18%) (Fig. A).

B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 29



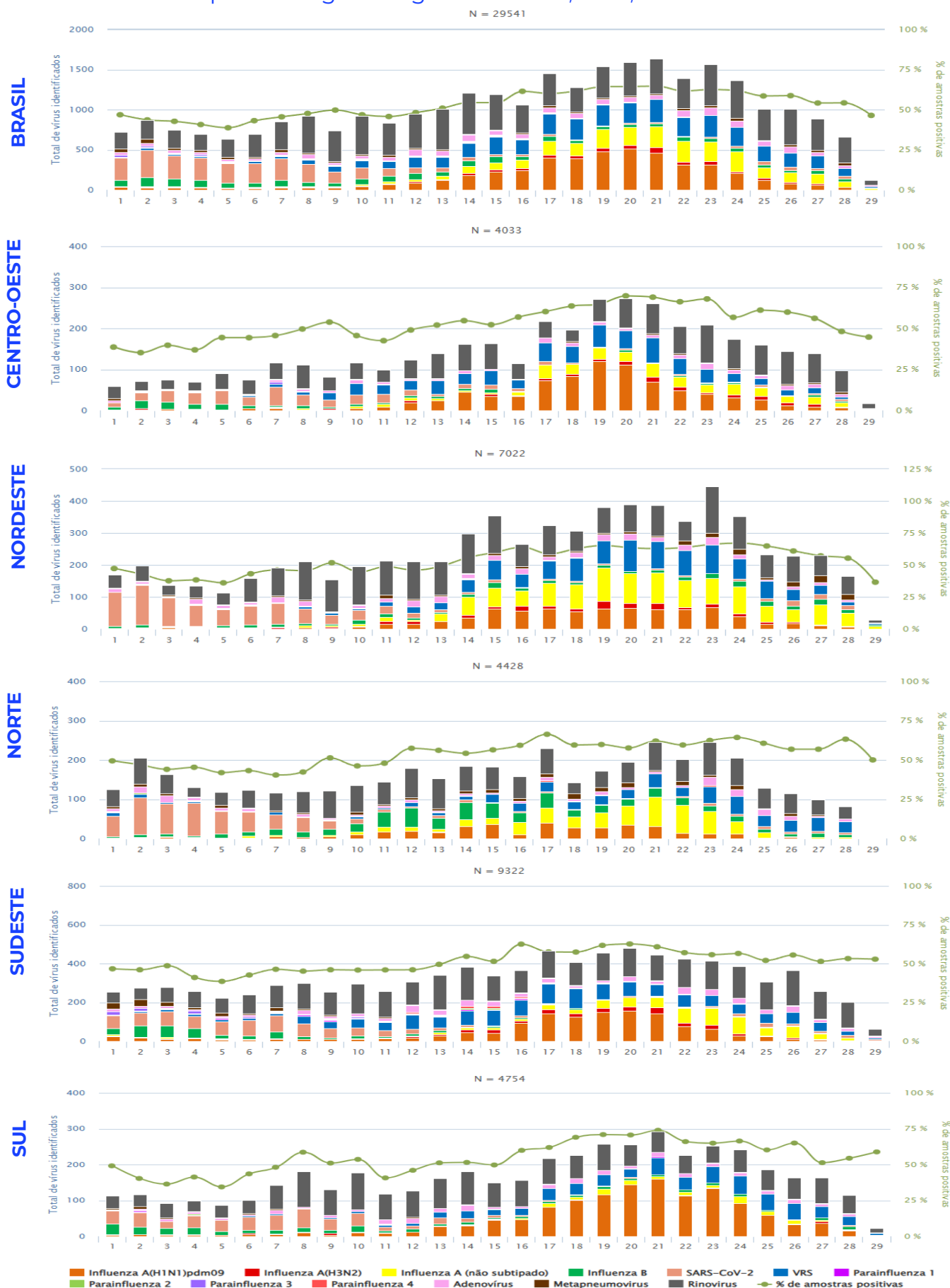
C. Brasil, 2025 entre SE 27 e 29*



Até a SE 29, entre os indivíduos com **menos de 10 anos**, houve maior identificação de rinovírus (37%), e VSR (26%). Entre os **indivíduos entre 10 e 60 anos**, predominou a identificação de rinovírus (37%) e Influenza A (30%). Entre os **idosos de 60 anos ou mais**, predominaram a Influenza A (41%) e Rinovírus (24%) (Fig. B).

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 29 | 19 de julho de 2025

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 29



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/07/2025, dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 29.

Região/UF	SRAG por Influenza *										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *										Outros										SRAG Total **																									
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					A (não subtipado)					Total					VSR					Rinovírus						Outros Vírus Respiratórios					Outros Agentes Etiológicos					Covid-19					SRAG não especificado					Em Investigação				
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos																	
Norte	266	33	4	0	419	68	132	8	858	115	1.373	20	1.181	25	400	16	158	36	79	436	79	5.983	265	590	2	9.529	539																													
Rondônia	20	5	1	0	85	15	13	0	122	20	100	0	84	0	73	1	71	16	58	12	414	20	45	0	873	68																														
Acre	7	0	0	0	8	0	23	2	39	2	233	4	149	4	26	2	0	0	46	9	647	29	64	0	1.087	46																														
Amapá	18	5	1	0	123	30	35	2	188	39	129	2	266	7	116	4	14	4	101	14	1.086	63	226	0	1.789	127																														
Roraima	9	2	0	0	58	4	7	0	79	7	185	2	227	6	41	1	5	0	13	1	320	10	31	0	804	25																														
Pará	161	19	0	0	90	14	49	4	314	40	310	5	251	6	79	8	42	2	140	31	2.208	121	154	0	3.247	212																														
Amapá	43	2	1	0	35	2	5	0	87	4	350	5	179	2	59	0	4	0	38	4	675	9	26	0	1.320	22																														
Tocantins	8	0	1	0	20	3	0	0	66	2	66	2	25	0	6	0	22	14	4	8	233	13	44	2	409	39																														
Nordeste	616	55	110	11	1.097	103	97	6	2.035	188	4.567	80	2.996	64	964	52	330	35	887	157	11.227	481	2.130	10	21.799	1.004																														
Maranhão	20	7	6	1	100	10	6	0	151	19	411	16	138	9	80	13	49	7	64	9	1.260	55	144	1	2.076	120																														
Piauí	17	2	7	1	4	0	2	0	30	3	58	5	6	1	12	6	4	9	9	315	35	44	0	477	59																															
Ceará	94	9	3	0	284	32	17	1	408	44	1.324	18	487	11	176	8	38	3	159	17	2.280	74	204	2	4.621	159																														
Rio Grande do Norte	63	6	3	1	41	6	2	0	112	14	109	2	218	2	60	2	11	2	60	15	604	47	160	0	1.117	80																														
Paraíba	36	5	41	5	122	12	1	0	250	29	418	13	399	13	185	17	9	2	151	38	1.057	98	88	1	2.316	201																														
Pernambuco	52	4	29	2	77	1	4	0	162	7	500	8	337	3	117	3	32	4	94	19	2.428	54	1.215	5	3.521	97																														
Alagoas	9	2	4	0	106	10	3	1	130	13	101	1	65	1	24	2	5	0	53	12	224	21	39	0	572	48																														
Sergipe	3	0	3	0	113	10	2	1	125	11	211	7	333	7	89	3	113	1	64	10	831	19	75	0	1.684	54																														
Bahia	322	20	14	1	250	22	60	3	667	48	1.435	10	1.013	17	211	3	61	10	193	28	2.228	78	261	1	5.415	186																														
Sudeste	2.497	385	279	12	6.171	696	323	32	9.501	1.147	15.558	171	5.241	115	2.276	60	700	90	2.639	423	29.435	1.578	3.322	17	61.913	3.499																														
Minas Gerais	438	57	187	4	1.562	166	77	4	2.413	246	4.126	54	1.946	21	930	26	106	9	477	76	11.589	568	1.239	7	20.428	978																														
Espírito Santo	172	41	11	0	35	6	13	0	232	48	584	9	48	4	20	2	5	2	48	11	863	62	5	0	1.777	134																														
Rio de Janeiro	281	57	15	1	671	71	57	5	1.029	135	2.452	16	863	15	359	9	282	28	212	27	3.856	179	507	0	8.597	401																														
São Paulo	1.606	230	66	7	3.903	453	176	23	5.827	718	8.396	92	2.384	75	967	23	307	51	1.902	309	13.127	769	1.571	10	31.111	1.986																														
Sul	2.905	405	41	3	1.932	251	137	12	5.076	681	7.083	120	3.952	154	989	33	186	28	754	111	11.368	650	2.055	22	27.517	1.705																														
Paraná	1.422	164	21	1	525	48	34	1	2.003	214	2.651	58	1.523	54	351	14	57	11	305	47	6.110	289	1.489	13	12.440	666																														
Santa Catarina	653	94	8	2	368	47	32	4	1.080	150	1.929	26	1.126	27	309	11	91	9	173	23	2.263	115	358	6	6.425	343																														
Rio Grande do Sul	830	147	12	0	1.039	156	71	7	1.993	317	2.503	36	1.303	73	329	8	38	8	276	41	2.995	246	708	3	8.652	696																														
Centro-Oeste	1.181	174	82	7	1.326	96	116	6	2.174	285	5.259	88	3.290	75	938	25	62	5	658	82	6.379	407	738	4	17.632	932																														
Mato Grosso do Sul	585	98	4	1	218	38	17	4	838	141	1.573	48	1.007	51	332	15	24	1	132	28	2.037	190	274	0	5.609	459																														
Mato Grosso	64	13	0	0	147	8	17	1	231	22	256	3	82	4	25	2	19	0	64	12	837	60	103	0	1.462	97																														
Goiás	348	53	67	5	504	35	63	1	984	94	1.570	29	847	16	232	5	16	4	191	35	2.180	124	262	4	5.589	300																														
Distrito Federal	184	10	11	1	457	15	19	0	671	26	1.860	8	1.354	4	349	3	3	0	271	7	1.325	33	99	0	4.972	76																														
Sem informação	5	1	0	0	1	0	1	1	7	2	7	0	4	1	1	0	0	0	2	7	1	24	1	8	0	43	4																													
Total	7.470	1.053	516	33	10.946	1.214	806	65	20.201	2.416	33.847	479	16.664	434	5.568	186	1.436	194	5.376	852	64.011	3.382	8.943	55	138.433	7.683																														

*Incluindo co-deteções

****Casos individuais, sem incluir co-deteccões.**

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/07/2025, dados sujeitos a alteração.